

**Candidatura à Coordenação do Grupo de Investigação  
RG3 - Dinâmicas Urbanas e Territoriais**

**CICS.NOVA  
Biénio 2025-2027**

**Motivação**

A candidatura que apresento para a coordenação do RG3 - Dinâmicas Urbanas e Territoriais, decorre do desafio que me foi lançado pelo Investigador Ricardo Campos, que agora se candidata à direcção do CICS.NOVA. A minha candidatura para o próximo biénio (2025-2027) está, assim, articulada com a equipa que se candidata à direcção do CICS.NOVA e com o trabalho desenvolvido e coordenado pela Investigadora Patrícia Pereira no âmbito do RG3. É nesta óptica de continuidade, consolidação do trabalho desenvolvido e produção de um trabalho colectivo, onde o CICS.NOVA é uma referência científica nacional e internacional nos últimos anos, que aceitei este desafio.

Nos últimos anos tenho desenvolvido investigação sobre três temas principais, que se relacionam entre si: a geografia humana e cultural, os estudos urbanos críticos e os estudos sobre migrações, dando especial atenção a uma perspectiva interdisciplinar e multiescalar. A relação dialéctica entre estas três dimensões (arte e cultura, habitação e migrações) concedeu-me a oportunidade de coordenar e integrar equipas de vários projectos de investigação financiados por fundos internacionais e nacionais, trabalhando, nomeadamente, sobre as cidades de Lisboa, Barcelona, Marrakech, Buenos Aires e a Cidade do México, relacionando-me de perto com alguns dos seus principais espaços de investigação académica. Estes projectos permitiram-me integrar redes de investigação trabalhando muito de perto com investigadores como Frank Moulaert (membro da Comissão Externa de Aconselhamento Científico do CICS.NOVA), por exemplo, ou Maria Dolors García Ramón (Universitat Autònoma de Barcelona) adquirindo um leque muito diversificado de conhecimentos e aprendizagens, que me têm possibilitado evoluir na investigação crítica.

Os meus resultados de investigação têm sido enriquecidos pelo cruzamento entre a produção académica e a relação com a sociedade civil, tanto numa óptica de implementação, como de disseminação, devolvendo à sociedade os resultados do trabalho desenvolvido. Adicionalmente ao trabalho de investigação tenho leccionado em Unidades Curriculares relacionadas com as minhas áreas de especialização e dado apoio à coordenação de Grupos de Investigação durante mais de dez anos. É dentro deste contexto de comprometimento com uma ciência que cria impacto societal, tanto na articulação entre ensino-investigação como na relação com a sociedade civil, que aceito o repto para a construção de um centro de investigação mais sólido.

**Enquadramento**

Face ao trabalho desenvolvido no mandato anterior, nas sub-áreas da segregação e desigualdades urbano-metropolitanas; estudos sobre habitação; transformações urbanas, mobilidades e quotidianos; turismo, lazer e vida noturna; territórios de baixa densidade e desenvolvimento regional; e planeamento e ordenamento do território, explicitado no Relatório de Actividades do CICS.NOVA são notórias as competências e as potencialidades dos(as) investigadores(as) do RG3. Os(as) investigadores(as), espalhados pelo país, têm assegurado a expansão e qualidade da investigação através da conquista de resultados académicos significativos e com impacto social e da captação de financiamento nacional e internacional.

Dentro deste quadro, no qual os(as) investigadores(as) apresentam uma composição interdisciplinar rara, é importante, continuando o trabalho desenvolvido nos últimos anos, promover a qualidade individual e coletiva que caracteriza o trabalho científico realizado no domínio do RG3 e do CICS.NOVA. Assim, numa dupla estratégia que garanta melhores resultados científicos e sociais e o envolvimento de todos(as) investigadores(as), importa combinar o desenvolvimento de uma investigação científica avançada a nível nacional e internacional e a construção de um futuro ambicioso mas realista, que ofereça aos investigadores um horizonte à sua trajetória de pesquisa.

Nesse sentido apresento três objectivos de ação interrelacionados, enquadradas no que está definido no Plano de Ação CICS.NOVA: *Fine-tuning strategy for scientific leadership: the turning point* e em sintonia com o delineado por Ricardo Campos para a sua candidatura, que procuram identificar e reforçar algumas áreas de atuação com base na aproximação e no diálogo entre todos(as) os(as) investigadores(as).

## **Objectivos e actividades para o biénio 2025-2027**

### **1. Continuar**

O trabalho desenvolvido no biénio anterior mostrou que é possível melhorar a qualidade da investigação, estimulando as discussões científicas e o pensamento crítico. Os indicadores apresentados no Relatório de Actividades evidenciam e refletem a elevada qualidade do que se produz no CICS.NOVA e, nomeadamente, no RG3, quer no que respeita às publicações científicas, quer no relativo à participação em eventos e em redes de investigação. No biénio 2025-2027 é importante dar continuidade a este trabalho, reforçando alguns pontos:

- Desenvolver as actividades já existentes (seminários, encontros, ciclos, oficinas), articulando-as com novas actividades no seio do RG3;
- Estimular o debate académico, percebendo as potencialidades existentes e articulando-as entre si dentro de reuniões do RG3;
- Promover e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido no RG3, através de uma comunicação de ciência mais forte em coordenação com a equipa de gestão de ciência do CICS.NOVA;
- Consolidar redes de investigação já existentes e incentivar a participação em novas, dentro das áreas de especialização do grupo;
- Incentivar a participação no Laboratório de Ideias (LABID).

## 2. Aproximar

A perspectiva interdisciplinar do RG3 e as diferentes abordagens teóricas e metodológicas são importantes aliados na produção de uma melhor investigação. Deste modo, é importante destacar este conjunto de recursos para exponenciar e promover a qualidade conjunta que caracteriza o trabalho científico dos(as) investigadores(as) do grupo, tornando-se necessário:

- Promover relações interdisciplinares no RG3 e com os outros RG através da promoção de eventos conjuntos;
- Ancorar as actividades desenvolvidas aos quatro desafios sociais: Alterações Climáticas, (b) Digitalização e Inteligência Artificial, (c) Gerações e Transições Demográficas, (d) (Produção de) Ciência para a Sociedade.
- Comprometer os(as) investigadores(as) do RG3 com a formação científica e a sua disseminação junto da equipa do CICS.NOVA;
- Envolver os(as) alunos(as) de mestrado e doutoramento na investigação e nas actividades (seminários, encontros, ciclos, oficinas) que se realizam dentro do RG3, em articulação com o Departamento de Geografia e Planeamento Regional e com o Departamento de Sociologia;
- Promover candidaturas agregadoras incentivando os(as) investigadores(as) do RG3 a potenciar dinâmicas com os outros RG;
- Incentivar candidaturas a projectos nacionais e internacionais e a supervisão de candidaturas individuais, em articulação com a equipa de gestão do CICS.NOVA e da FCSH;
- Estimular o acolhimento de investigadores(as)/docentes/estudantes convidados(as);
- Disseminar o conhecimento produzido dentro do RG3, concedendo apoio à edição de artigos, capítulos, livros e outras publicações, bem como a participação em encontros, seminários e congressos.

## 3. Dialogar

Uma relação de proximidade entre investigadores(as), os seus pares e a sociedade civil, promovida por um diálogo forte e alicerçada em fundamentos adequados às situações robustece a investigação. No quadro do RG3, as competências dos(as) investigadores(as) para analisar, compreender e interpretar os territórios urbanos colocam em evidência a sua importância ao nível do desenho e da discussão de políticas públicas mas, também, do seu papel para um desenvolvimento mais sustentável e inovador. Colocar estas valiosas ferramentas à disposição dos territórios e das suas populações é essencial, reforçando a relação entre a universidade e a sociedade civil e desenvolvendo uma investigação enquadrada nos novos modelos de avaliação de ciência. Deste modo, a produção e o reforço destes laços torna-se um elemento relevante, sendo essencial:

- Fomentar o diálogo dentro do RG3 e com os(as) investigadores(as) dos diferentes polos, tirando partido da sua distribuição geográfica por todo o país, incentivando pesquisas que possam colocar em diálogo territórios urbanos com características distintas;
- Desenvolver estratégias de diálogo, de comunicação e de disseminação da investigação produzida nos diferentes pólos;

- Promover abordagens que incentivem a investigação em parceria com organizações não académicas, fomentando uma ciência ao serviço da sociedade;
- Incentivar o intercâmbio de conhecimento com públicos mais vastos, participando no discurso público;
- Organizar espaços de encontro que promovam diálogo entre diferentes actores;
- Promover a internacionalização e partilha de experiências de investigação dentro de redes já existentes, incentivando a participação em novas.

necessárias para o desenvolvimento de uma visão global de reforço da qualidade da investigação que se faz dentro do RG3 e do CICS.NOVA, consolidando as bases para um futuro mais robusto.

Ciente de que o desafio que me foi proposto pelo Ricardo Campos faz parte de um processo maior que está em curso, a minha candidatura à coordenação do RG3 visa dar-lhe continuidade, com o objectivo de afirmar o CICS.NOVA como referência científica nacional e internacional.

Lisboa, 28 de Novembro de 2024

*Ana Isabel Ricardo Pato Esteves*

Investigadora Integrada